

CONTRATO SOCIAL

“ MICROSUPPLY LTDA ”

JOSÉ CARLOS ANTUNES, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da C. I. n.º M – 1.172.572, expedida pela SESP-MG, inscrito no C.P.F. sob o n.º 297.540.976-15, residente e domiciliado nesta capital, à rua Caraça n.º 211, apartamento 1.602, bairro Serra;

LUCIANA PAULA MAIA ESPINDOLA ANTUNES, brasileira, casada, analista de sistemas, portadora da C.I. n.º 2.247.840, expedida pela SSP-MG, inscrita no C.P.F. sob o n.º 555.540.086-15, residente e domiciliada nesta capital, à rua Caraça n.º 211, apartamento 1.602, bairro Serra;

têm como justa e contratada a constituição de uma sociedade que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA I - DA DENOMINAÇÃO SOCIAL E DO NOME FANTASIA

A sociedade adotará a denominação social de “ **MICROSUPPLY LTDA** ” e nome fantasia de “ **SUPPLY** ”.

CLÁUSULA II - DA SEDE

A sede da sociedade será à avenida Afonso Pena n.º 3.355, sala 701, bairro Serra, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

CLÁUSULA III - DO OBJETIVO SOCIAL

A sociedade terá por objetivo o comércio de produtos de informática e a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de sistema de informática.

CLÁUSULA IV - DO PRAZO DE DURAÇÃO

A sociedade iniciará suas atividades em 20 de janeiro de 1999, com prazo de duração indeterminado.

CLÁUSULA V - DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

A responsabilidade dos sócios será limitada a importância do Capital Social, conforme Decreto n.º 3.708 de 10/01/1919

CLÁUSULA VI - DA ADMINISTRAÇÃO

A gerência da sociedade é de responsabilidade do sócio José Carlos Antunes, ora designado sócio gerente, que a representará ativa e passivamente, em juízo ou fora dele.



CLÁUSULA VII - DA COMPOSIÇÃO DA SOCIEDADE E DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da sociedade será de R\$ 20.000,00 - (vinte mil reais), dividido em 20.000 - (vinte mil) cotas no valor de R\$ 1,00 - (hum real) cada uma, totalmente integralizadas em moeda corrente no país e assim distribuídas entre os sócios:

SÓCIO (A)	QTE DE COTAS	PERCENTUAL	VR TOTAL
José Carlos Antunes	18.000	90 %	18.000,00
Luciana Paula Maia Espindola Antunes	2.000	10%	2.000,00
TOTAL	20.000	100%	20.000,00

CLÁUSULA VIII - DO IMPEDIMENTO DE USO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL

É vedado aos sócios o uso do nome da sociedade em negócios estranhos aos interesses sociais, tais como: fianças, avais e endossos, respondendo pessoalmente os sócios infratores, pelos danos causados à sociedade.

CLÁUSULA IX - DA TRANSFERÊNCIA DE COTAS

Os sócios não poderão transferir suas cotas a pessoa estranha à sociedade, sem antes oferecê-las ao outro sócio, que terá direito de preferência na aquisição, devendo o oferecimento ser manifestado através de comunicação escrita.

Parágrafo Único - Contados 90 (Noventa) dias do recebimento da comunicação, e não havendo nenhuma manifestação escrita de encerramento das negociações para a aquisição, fica o sócio ofertante liberado para oferecimento a terceiros, das cotas de sua propriedade.

CLÁUSULA X - DA ABERTURA DE FILIAIS

A sociedade poderá, quando servir aos seus interesses, abrir filiais ou escritórios, em todo o Território Nacional, destacando para estas, uma parte do capital social da matriz.

CLÁUSULA XI - DAS RETIRADAS PRÓ-LABORE

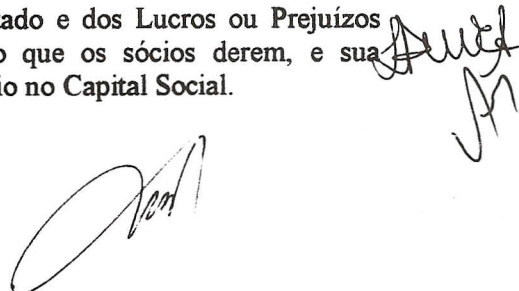
O sócio gerente terá, a título de pró-labore , uma retirada mensal, fixada em comum acordo.

CLÁUSULA XII - DO FALECIMENTO DOS SÓCIOS

Ocorrendo o falecimento ou interdição de sócio, a sociedade continuará com seus sucessores ou responsáveis.

CLÁUSULA XIII - DO EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social coincidirá com o ano civil, e a 31 de dezembro de cada ano será levantado o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações de Resultado e dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, tendo os resultados de cada período, a destinação que os sócios derem, e sua distribuição, quando deliberada, será feita na proporção de cada sócio no Capital Social.



CLÁUSULA XIV - DA DECLARAÇÃO DOS SÓCIOS


Os sócios declaram sob as penas da lei, que não incorrem nas proibições previstas no inciso III do artigo 38 da Lei 4.726 de 13 de julho de 1965.

CLÁUSULA XV - DO FORO

Fica eleito o foro central desta capital para dirimir qualquer dúvida oriunda do presente instrumento.


E, por estarem assim justo e contratados, assinam o presente instrumento em 3 (Três) vias de igual teor e valor, na presença de duas testemunhas.

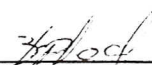
Belo Horizonte, 20 de janeiro de 1999.


José Carlos Antunes


Luciana Paula Maia Espindola Antunes

Testemunhas :


Nome: Daniella Peixoto Paranhos
C.P.F.: 041.750.666-08
C.I.: MG - 10.038.425


Nome: Débora Pereira Leal
C.P.F.: 993.100.316-20
C.I.: M - 7.367.331


Niceta Henrique Soares
Advogado OAB/MG 33.629
CPF 008.673.066-53



PRIMEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL CONSOLIDADA

“ MICROSUPPLY LTDA ”

C.N.P.J. : 03.048.100/0001 – 86

JOSÉ CARLOS ANTUNES, brasileiro, casado, analista de sistemas, portador da C. I. n.º M – 1.172.572, expedida pela SESP-MG, inscrito no C.P.F. sob o n.º 297.540.976-15, residente e domiciliado nesta capital, à rua Caraça n.º 211, apartamento 1.602, bairro Serra;

LUCIANA PAULA MAIA ESPINDOLA ANTUNES, brasileira, casada, analista de sistemas, portadora da C.I. n.º 2.247.840, expedida pela SSP-MG, inscrita no C.P.F. sob o n.º 555.540.086-15, residente e domiciliada nesta capital, à rua Caraça n.º 211, apartamento 1.602, bairro Serra;

Atuais sócios da **MICROSUPPLY LTDA**, inscrita no C.N.P.J. sob o n.º 03.048.100/0001-86, registrada na JUCEMG em 22.02.99, sob o n.º 3120562191-6, tem justa e contratada as alterações presentes neste instrumento consolidado, que passará a reger-se pelas cláusulas e condições seguintes:

1 – DAS ALTERAÇÕES

1.1 – DA MUDANÇA DA SEDE

A sede da sociedade que era à avenida Afonso Pena, n.º 3.355, sala 701, bairro Serra em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, passa a ser à avenida Afonso Pena n.º 3.355, sala 106, bairro Serra, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

1.2 – DO OBJETIVO SOCIAL

A sociedade que tinha por objetivo o comércio de informática e a prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de sistema de informática passa a ter por objetivo o comércio de equipamentos de informática, a prestação de serviços de manutenção de equipamentos de informática e a consultoria e desenvolvimento de sistemas de informática.

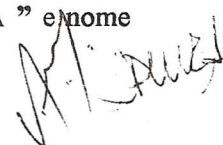
1.3 – DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da sociedade que era de R\$ 20.000,00 – (vinte mil reais), dividido em 20.000 (vinte mil) cotas no valor de R\$ 1,00 – (um real) cada uma, totalmente integralizadas em moeda corrente no país, com a integralização de capital de R\$ 3.000,00 (três mil reais) feito pela sócia Luciana Paula Maia Espindola Antunes e de R\$ 27.000,00 – (vinte e sete mil reais) feita pelo sócio José Carlos Antunes, em moeda corrente no país, passa a ser de R\$ 50.000,00 – (Cinquenta mil reais), dividido em 50.000 (cinquenta mil) cotas totalmente integralizado em moeda corrente do país.

CONTRATO SOCIAL CONSOLIDADO

CLÁUSULA I - DA DENOMINAÇÃO SOCIAL E DO NOME FANTASIA

A sociedade continua adotando a denominação social de “ **MICROSUPPLY LTDA** ” e nome fantasia de “ **MICROSUPPLY** ”.



CLÁUSULA II - DA SEDE

A sede da sociedade passa a ser à avenida Afonso Pena n.º 3.355, sala 106, bairro Serra, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

CLÁUSULA III - DO OBJETIVO SOCIAL

A sociedade passa a ter por objetivo o comércio de equipamentos de informática, a prestação de serviços de manutenção de equipamentos de informática e a consultoria e desenvolvimento de sistemas de informática.

CLÁUSULA IV - DO PRAZO DE DURAÇÃO

A sociedade iniciou suas atividades em 20 de janeiro de 1999, com prazo de duração indeterminado.

CLÁUSULA V - DA RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS

A responsabilidade dos sócios continua sendo limitada a importância do Capital Social, conforme Decreto n.º 3.708 de 10/01/1919

CLÁUSULA VI - DA ADMINISTRAÇÃO

A gerência da sociedade continua sendo de responsabilidade do sócio José Carlos Antunes, ora designado sócio gerente, que a representará ativa e passivamente, em juízo ou fora dele.

CLÁUSULA VII - DA COMPOSIÇÃO DA SOCIEDADE E DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da sociedade que era de R\$ 20.000,00 – (vinte mil reais), dividido em 20.000 (vinte mil) cotas no valor de R\$ 1,00 – (um real) cada, totalmente integralizadas em moeda corrente no país, com a integralização de capital de R\$ 3.000,00 (três mil reais) feito pela sócia Luciana Paula Maia Espindola Antunes e de R\$ 27.000,00 – (vinte e sete mil reais) feita pelo sócio José Carlos Antunes, em moeda corrente no país, passa a ser de R\$ 50.000,00 – (Cinquenta mil reais), dividido em 50.000 (cinquenta mil) cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado em moeda corrente do país.

SÓCIO (A)	QTE DE COTAS	PERCENTUAL	VR TOTAL
José Carlos Antunes	45.000	90 %	45.000,00
Luciana Paula Maia Espindola Antunes	5.000	10%	5.000,00
TOTAL	50.000	100%	50.000,00

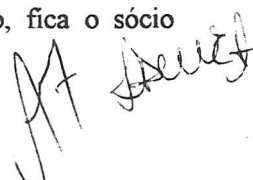
CLÁUSULA VIII - DO IMPEDIMENTO DE USO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL

É vedado aos sócios o uso do nome da sociedade em negócios estranhos aos interesses sociais, tais como: fianças, avais e endossos, respondendo pessoalmente os sócios infratores, pelos danos causados à sociedade.

CLÁUSULA IX - DA TRANSFERÊNCIA DE COTAS

Os sócios não poderão transferir suas cotas a pessoa estranha à sociedade, sem antes oferecê-las ao outro sócio, que terá direito de preferência na aquisição, devendo o oferecimento ser manifestado através de comunicação escrita.

Parágrafo Único - Contados 30 (trinta) dias do recebimento da comunicação, e não havendo nenhuma manifestação escrita de encerramento das negociações para a aquisição, fica o sócio ofertante liberado para oferecimento a terceiros, das cotas de sua propriedade.



CLÁUSULA X - DA ABERTURA DE FILIAIS

A sociedade poderá, quando servir aos seus interesses, abrir filiais ou escritórios, em todo o Território Nacional, destacando para estas, uma parte do capital social da matriz.

CLÁUSULA XI - DAS RETIRADAS PRÓ-LABORE

O sócio gerente terá, a título de pró-labore, uma retirada mensal, fixada em comum acordo.

CLÁUSULA XII - DO FALECIMENTO DOS SÓCIOS

Ocorrendo o falecimento ou interdição de sócio, a sociedade continuará com seus sucessores ou responsáveis.

CLÁUSULA XIII - DO EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social coincidirá com o ano civil, e a 31 de dezembro de cada ano será levantado o Balanço Patrimonial, acompanhado das Demonstrações de Resultado e dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, tendo os resultados de cada período, a destinação que os sócios derem, e sua distribuição, quando deliberada, será feita na proporção de cada sócio no Capital Social.

CLÁUSULA XIV - DA DECLARAÇÃO DOS SÓCIOS

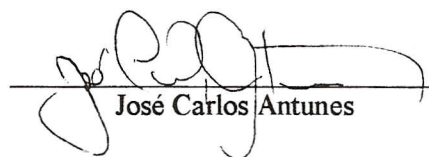
Os sócios declaram sob as penas da lei, que não incorrem nas proibições previstas no inciso III do artigo 38 da Lei 4.726 de 13 de julho de 1965.

CLÁUSULA XV - DO FORO

Fica eleito o foro central desta capital para dirimir qualquer dúvida oriunda do presente instrumento.

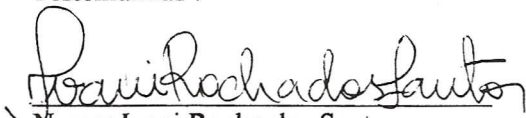
E, por estarem assim justo e contratados, assinam o presente instrumento em 3 (Três) vias de igual teor e valor, na presença de duas testemunhas.

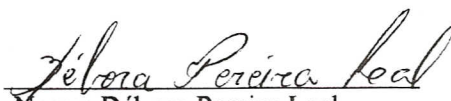
Belo Horizonte, 03 de abril de 2000.


José Carlos Antunes


Luciana Paula Maia Espindola Antunes

Testemunhas :


Nome: Ivani Rocha dos Santos
C.P.F.: 132.476.466 - 04
C.I.: M - 1.008601 - SSPMG


Nome: Débora Pereira Leal
C.P.F.: 993.100.316-20
C.I.: M - 7.367.331 - SSPMG



MICROSUPPLY LTDA
SEGUNDA ALTERAÇÃO CONTRATUAL
CNPJ 03.048.100/0001-86
NIRE 3120562191-6

JOSE CARLOS ANTUNES, brasileiro, casado, sob o regime de comunhão parcial de bens, maior, nascido aos 02/08/1957, analista de sistemas, residente e domiciliado na Rua Caraça, nº 211, apartamento 1802, bairro Serra, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 30220-260, portador da cédula de identidade M 1172572, expedida pela SSP/MG e CPF 297.540.976-15 e;

LUCIANA PAULA MAIA ESPINDOLA ANTUNES, brasileira, casada, sob o regime de comunhão parcial de bens, maior nascida aos 27/12/1964, analista de sistemas, residente e domiciliada na Rua Caraça, nº 211, apartamento 1802, bairro Serra, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 30220-260 portadora da cédula de identidade 2.247.840, expedida pela SSP/MG e CPF 555.540.086-15.

Sócios quotistas da empresa **MICROSUPPLY LTDA**, CNPJ **03.048.100/0001-86**, e nome fantasia **MICROSUPPLY**, com sede a Avenida Afonso Pena, nº. 3.355, sala 106, bairro Serra, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 30130-008, explorando o ramo de Comercio de equipamentos informática, a prestação de serviços de manutenção de equipamentos de informática e a consultoria e desenvolvimento de sistema de informática. Conforme **Contrato Social** registrado na JUCEMG, sob o número **3120562191-6**, em 22/02/1999, resolvem de comum acordo, Alterar o referido Contrato Social, mediante as seguintes clausulas e condições, que mutuamente aceitam, assinam e outorgam, a saber:

1 - DAS ALTERAÇÕES

1.1 DO OBJETO SOCIAL

A Sociedade terá por objeto social o ramo de comércio e manutenção de equipamentos de informática e eletrônicos em geral e a comercialização de softwares.

2- DA CONSOLIDAÇÃO DOS ATOS CONSTITUTIVOS

À vista da modificação ora ajustada neste instrumento, os sócios deliberam a consolidação dos atos constitutivos de acordo com a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DA DENOMINAÇÃO EMPRESÁRIA, SEDE e OBJETO SOCIAL

1 - A sociedade reger-se-á sob a denominação social de **MICROSUPPLY LTDA**, e nome fantasia **MICROSUPPLY**, é regido por esta alteração contratual, e pelo Código Civil de 2002, Lei. 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

2 - Com sede na Avenida Afonso Pena, nº 3355, sala 106, bairro Serra, na cidade de Belo Horizonte/MG, CEP 30130-008, podendo abrir filiais e outras dependências em qualquer parte do território nacional ou fora dele, atribuindo-lhes o capital nominal que julgar necessário ao fim colimado.

3 - A Sociedade tem por objeto social o ramo de comércio e manutenção de equipamentos de informática e eletrônicos em geral e a comercialização de softwares.

4 - A sociedade tem o prazo de duração indeterminado, iniciou as suas atividades em 22/02/1999, encerrando seu exercício social em 31 de dezembro de cada ano.

CLÁUSULA SEGUNDA

DO CAPITAL SOCIAL E DAS QUOTAS SOCIAIS

1 - O Capital da sociedade é de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil Reais), dividido em 50.000 (cinquenta mil) quotas no valor unitário de R\$1,00 (um real) cada, integralizado em moeda corrente do país, conforme registro na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, neste ato distribuído entre os sócios da seguinte forma:

<u>Sócios</u>	<u>Percentual</u>	<u>Quotas</u>	<u>Valor total</u>
JOSE CARLOS ANTUNES	90%	45.000	R\$45.000,00
LUCIANA P. MAIA ESPINDOLA ANTUNES	10%	5.000	R\$5.000,00
TOTAL	100%	50.000	R\$50.000,00

2 - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas Quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

3 - As quotas sociais são indivisíveis em relação à sociedade.

4 - As quotas não poderão ser caucionadas, empenhadas, oneradas ou gravadas, total ou parcialmente, a qualquer título, salvo se com autorização de sócios que representem a maioria absoluta do capital social. A cessão das quotas obedecerá ao procedimento estabelecido na Cláusula Terceira.

CLÁUSULA TERCEIRA

DA CESSÃO DE QUOTAS E DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Nenhum dos sócios poderá ceder ou transferir suas quotas no todo ou em parte, sem o consentimento do outro sócio, que terá preferência absoluta para adquiri-las em comum ou indicação de terceiro cessionário.

1 - A oferta deverá ser feita pessoalmente ao outro sócio, por escrito, com menção clara do preço e demais condições, cabendo ao

destinatário pronunciar-se a respeito no prazo de trinta dias, findo os quais poderá o interessado livremente alienar suas quotas.

2 - A Sociedade também poderá exercer o direito de preferência à aquisição total ou parcial das quotas, após a desistência de todos os sócios, observando que esta aquisição se faça sem prejuízo do capital social ou reservas de capital social, devendo utilizar os recursos das reservas de lucros, e estas quotas permaneçam em tesouraria pelo prazo máximo de cento e oitenta dias. Se não forem alienadas neste prazo, a sociedade deverá promover a redução do capital social no montante equivalente ao valor nominal das quotas, revertendo o seu valor para a conta de lucros que originariamente disponibilizou os recursos para as quotas em tesouraria.

CLÁUSULA QUARTA **DA ADMINISTRAÇÃO E REMUNERAÇÃO**

A administração da sociedade, o uso da denominação social e a representação a sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, competirá ao sócio, **JOSÉ CARLOS ANTUNES**, que poderá **isoladamente**, da mesma forma que subscreve este instrumento, assinar todo e qualquer documento de interesse da mesma, com poderes e atribuições de representar a Sociedade em juízo ou fora dele, obrigar a Sociedade, firmar contratos, abrir contas bancárias, enfim tudo o que for necessário à sua gestão.

1 - Embora autorizado ao sócio, **JOSÉ CARLOS ANTUNES**, a fazer uso do nome empresarial, fica vedado, entretanto, a sua utilização em atividades estranhas ao interesse social, quais sejam, fianças, avais, endosso e aceite de todo e qualquer título de favor, ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas, seja em favor de terceiros.

2 - Será obrigatória, entretanto, a assinatura dos dois sócios, quando se tratar de aquisição, alienação e oneração de bens do Ativo Permanente, superiores a duas vezes o valor do capital social.

3 - Todos os sócios desde que prestem efetivos serviços à sociedade farão jus a uma retirada mensal a título de Pró-labore mensal, fixado em reunião entre os sócios, levada a débito de Despesas Administrativas da Sociedade.

CLÁUSULA QUINTA

DAS REUNIÕES DE QUOTISTAS E SUAS DELIBERAÇÕES

SOCIAIS

1 - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, os sócios procederão à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico.

2 - Em Reunião anual dos sócios, será decidido o destino dos lucros acumulados, a participação nos lucros dos administradores e empregados; a constituição de reservas de lucros, bem como a sua reversão. Os lucros disponíveis, após a constituição de reservas e participações, serão partilhados entre os sócios na proporção de sua participação no capital social e em conformidade com a determinação da destinação do resultado. Se ocorrer prejuízos, serão eles de igual modo suportados pelos sócios.

3 - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão quando prestarão contas justificadas da administração, podendo ou não as contas apresentadas serem aprovadas.

CLÁUSULA SEXTA **DA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE**

A sociedade não se dissolverá pela morte, interdição, falência ou insolvência de quaisquer de seus sócios, podendo, com a anuência dos sócios remanescentes ser admitido na sociedade o sucessor detentor da titularidade das quotas patrimoniais.

1 - Em caso de discordância dos sócios remanescentes, no caso previsto no **caput**, ou no caso de quaisquer dos sócios utilizar a faculdade prevista no art. 1.029 da Lei 10.406, de 10/01/2002, a sociedade levantará balanço especial na data do evento, o qual deverá estar concluído no prazo de 90 (noventa) dias;

Este balanço, ou o do último exercício se dentro do prazo retro, será procedido de uma avaliação técnica de todos os ativos da sociedade, devendo ser observadas na elaboração do mesmo, todas as provisões e reservas admitidas pela legislação fiscal e comercial;

2 - O herdeiro do sócio falecido deverá em quinze dias da apresentação do balanço especial, manifestar a sua vontade de ser integrado ou não à sociedade, sucedendo-o nos direitos e obrigações.

Caso não exerça esta faculdade no prazo estabelecido, ou não haja concordância dos sócios remanescentes, receberão todos os seus haveres apurados no balanço especial, a que se referiu o item um desta cláusula, em vinte e quatro prestações mensais, iguais e sucessivas, corrigidas monetariamente, vencendo a primeira delas em cento e vinte dias da data do aludido balanço, acrescidas ainda de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

3 - Na hipótese de interdição de qualquer dos sócios, persistirá ele no quadro social, cabendo ao curador nomeado substituí-lo em todos os atos, vedados o exercício de cargo de direção, sem aquiescência dos outros sócios.

4 - Fica estabelecido que, caso seja apurado prejuízo no balanço especial, este será deduzido dos créditos existentes, proporcionalmente às quotas de cada um dos sócios.

5 - No caso de restar apenas um dos sócios no quadro social, deverá a sociedade ter o ingresso de novo sócio no prazo de cento e oitenta dias, sob pena de sua liquidação.

CLÁUSULA SÉTIMA **DO DESIMPEDIMENTO**

Os sócios subscritores das quotas do capital social, declaram sob as penas da lei, e em especial ao que dispõe o art. 1.011, parágrafo 1º, da Lei 10.406, de 10/01/2002, que não estão impedidos, nos termos da lei, de exercer os atos da administração, em virtude de condenação criminal ou qualquer tipo de impedimento legal, ou incapacidade superveniente, estando exercendo plenamente os seus direitos civis, inclusive de personalidade.

CLÁUSULA OITAVA DAS OMISSÕES

Nas omissões deste contrato e em casos não previstos na disciplina legal que rege as sociedades limitadas, esta sociedade terá regência subsidiária pela Lei de Sociedades Anônimas (Lei 3.404/76).

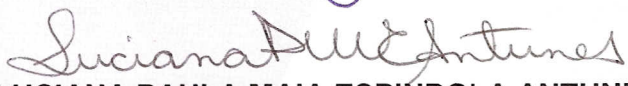
CLÁUSULA NONA DO FORO

Fica eleito o foro da comarca de Belo Horizonte/MG, para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do presente contrato, em detrimento de outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justos e contratados, firmam o presente instrumento em três vias, de igual teor e para que valha na melhor forma do direito, na presença de duas testemunhas abaixo assinadas.

Belo Horizonte, 04 de maio de 2009.



JOSE CARLOS ANTUNES.


LUCIANA PAULA MAIA ESPINDOLA ANTUNES.

Testemunhas:


ANTU SERGIO LOPES DA SILVA.
 RG MG - 6.450.845 SSP/MG.


MARCOS DOMINGOS NETO.
 RG MG - 12.784.749 SSP/MG.

 **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS**
 CERTIFICO O REGISTRO SOB O NRO: 4141886
 PROTOCOLO: 09/341.940-6 DATA: 08/06/2009
 #MICROSUPPLY LTDA#

 MARILENE DE PAULA ROMFIM
 SECRETÁRIA GERAL

Unidade I

Av. Afonso Pena, 726 sl.1405- Centro - BH - MG - CEP 30130-003
 Telefax: 31 3224-9729 - Email: csb@csbconsultoria.com.br

www.csbconsultoria.com.br

Unidade II

Rua Dr. Moreira da Rocha, 275 - Centro - Bonfim - MG - CEP 35521-000
 Telefax: 31 3576-1881 - Email: csb@csbconsultoria.com.br